



Identidade! é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

Editorial

Prezados/as Leitores/as,

A produção do conhecimento bem como da história necessitam de certos componentes, fundamentais à sua produção, provenientes de grupos ou de indivíduos, como nos ensina Michel de Certeau. Um lugar social, uma prática e uma escrita. Estes são os três motes necessários à escrita da história. Ou seja, os fundamentos das publicações produzidas por agentes oriundos desses lugares e que pretenda ser reconhecida pelos membros de uma comunidade preferencialmente científica e também social, podem estar alinhados a estes propósitos.

Nosso lugar social, ou espaço de produção, foi o COPENESUL ocorrido nas salas de aulas e no auditório do IFSUL (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia), da cidade de Pelotas-RS, que por intermédio de seus técnicos, professores e alunos, com dedicação e competência atenderam as demandas da comissão organizadora do congresso e nos receberam de braços abertos. As dependências da instituição acolheram mais de 500 pessoas, entre participantes ouvintes, comunicadores, membros do comitê científico, palestrantes e conferencistas.

Nossa prática, desde a organização do encontro, envolveu-nos em atividades e reuniões periódicas realizadas nas cidades de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria e São Leopoldo, além de contatos com instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil. Somadas a estas práticas cotidianas menciona-se as ações de todos os colaboradores do evento, citados anteriormente, já que trouxeram suas experiências e vivências, de pesquisas acadêmicas e práticas sociais, ao espaço constituído. Todos com intuito de promover o primeiro encontro de pesquisadores/as negros/as da Região Sul do Brasil e dos países do Cone Sul, para debater os temas concernentes à lei 10639/03 e a educação das relações étnico-raciais.

Nossa escrita, resultado das técnicas elaboradas em um lugar social, cita-se o que foi produzido a partir do COPENESUL, é o que apresentamos agora! Com a parceria das Faculdades EST, estamos visibilizando a comunidade científica e à sociedade, artigos, multidisciplinares, produzidos pelos pesquisadores que participaram das sessões de comunicações do congresso. Com a finalidade de fortalecermos os saberes legítimos advindos dos afro-brasileiros (as), oferecemos mais esta contribuição para a trajetória da produção histórica da comunidade negra sul-rio-grandense e brasileira.

Desejamos a todos e a todas ótimas leituras e reflexões!

Professor Arilson dos Santos Gomes^{*}
Organizador do Dossiê – Dezembro de 2013.

^{*} Professor de História da FAPA-RS, Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do RS, Membro do AIC – PPGH – PUCRS, Coordenador do GT Negros – ANPUH-RS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.